COLAZIONE DA AUGUSTA · VERSÃO INTRODUTÓRIA

Arte urbana em Turim

Caminhada: 19,7 km, 4 h 55 min

Em Turim, para ver um pouco de arte, vocês nem sempre precisam entrar em um museu. Em San Salvario, vão encontrá-la nas portas de enrolar das lojas; em Barriera di Milano, ela ocupa fachadas inteiras, com as grandes figuras em preto e branco de Millo; em Borgo Campidoglio, passou a fazer parte das ruas e dos edifícios de um antigo bairro operário.

Este roteiro percorre a Turim pintada, a cidade dos murais e dos projetos de revitalização urbana. Há obras que contam histórias de integração e convivência, outras que preservam uma memória política e outras ainda que mudaram a aparência de praças e bairros. Algumas são assinadas por artistas internacionais, enquanto outras nasceram do trabalho conjunto com os moradores.

Um aviso: a arte de rua pode mudar. Por isso, antes de sair, confiram se as obras ainda estão visíveis e se as orientações estão atualizadas.

Portas de enrolar pintadas em San Salvario



San Salvario: as portas de enrolar pintadas e a arte da integração

O que é: San Salvario é um dos bairros mais multiculturais e animados de Turim. Nos últimos vinte anos, foi cenário de projetos de revitalização urbana por meio da arte: as portas de enrolar das lojas se transformaram em obras de arte, enquanto as fachadas cegas exibem murais que contam histórias de integração, convivência e identidade.

Por que é especial: San Salvario mostra que a arte urbana pode transformar um bairro. Ela não elimina os problemas, mas cria beleza, diálogo e orgulho comunitário. Caminhar por aqui significa ver como a arte pode ser um instrumento de **revitalização social**, e não apenas estética.

A Baleia de Porta Palazzo



Borgo Dora / Porta Palazzo – arte de rua entre multiculturalismo e mercados

O que é: Essa região tem uma **longa história de murais** ligados ao acolhimento e ao multiculturalismo. Porta Palazzo abriga um dos maiores mercados ao ar livre da Europa (se não, segundo algumas fontes, o maior), um ponto de encontro de culturas, línguas e sabores. A arte urbana aqui reflete essa identidade

mestiça.

Por que é especial: Borgo Dora/Porta Palazzo mostra como a arte urbana pode contar a história viva de um bairro. Não é arte de museu: é uma arte que vive ao lado dos mercados, das lojas de produtos étnicos e dos estabelecimentos históricos. É arte **popular** no sentido mais verdadeiro da palavra.

Museo Ettore Fico



Museo Ettore Fico, o coração pulsante da arte urbana

MEF – Museo Ettore Fico (até 2026 na Via Francesco Cigna, 114; hoje Fondazione Ettore e Ines Fico, Via Pessinetto 10/G)

O que é: O MEF ficava em uma **antiga fábrica de máquinas para a esmaltação de fios de cobre**, um notável exemplo de recuperação industrial. Era um museu de arte contemporânea que também promoveu projetos de arte urbana no bairro ao redor. A sede da via Cigna fechou em 2026 e a atividade foi transferida para a via Pessinetto 10/G.

Por que é importante: O MEF foi um dos motores da **transformação artística de Barriera di Milano**. Trouxe artistas internacionais para trabalhar no bairro, envolveu os moradores e transformou paredes cinzentas em obras de arte.

Os gigantes de Millo



Barriera di Milano – o projeto B.Art e os gigantes de Millo

O que é: O projeto **B.Art** transformou **13 fachadas cegas** do bairro em obras de arte monumentais. Elas estão espalhadas por toda a Barriera: no corso Palermo (nos números 98 e 124), no corso Novara (65/67) e no corso Vigevano (2), na piazza Bottesini (6) e nas vias Bologna (77), Brandizzo (98), Cherubini (63), Crescentino (34), Cruto (3), Martorelli (48), Montanaro (60) e Scarlatti (52). O autor é **Millo** (Francesco Camillo Giorgino), um artista da Puglia que criou uma **narrativa visual unificada** por meio de suas figuras gigantes em preto e branco.

O estilo de Millo: Os murais de Millo são **inconfundíveis**: enormes figuras humanas (que chegam a ter 15 a 20 metros de altura) desenhadas em **preto e branco**, com traços limpos e composições poéticas. Seus personagens, sempre fora de escala, movem-se em uma cidade repleta de prédios e de detalhes. Eles retratam a **relação entre o ser humano e o tecido urbano, entre o indivíduo e a comunidade**.

Por que é especial: Os murais de Millo transformaram um bairro que enfrentava dificuldades (Barriera di Milano teve problemas sociais e econômicos durante anos) em uma **galeria de arte pública**. Os moradores redescobriram o orgulho e a identidade. Turistas vêm especialmente de toda a Europa para fotografar os gigantes. É **arte que transforma a realidade**.

Progetto B.Art



Progetto B.Art e os outros artistas de Barriera di Milano

Por que é especial: A variedade de **estilos, técnicas e visões artísticas** mostra que Barriera di Milano se tornou um laboratório artístico internacional. B.Art é um projeto público, nascido de um edital internacional do programa Urban Barriera, mas realizado com a participação ativa dos moradores. É **arte participativa**.

Bobby Sands



Mural “Bobby Sands” – um pedaço da história

O que é: O mural é dedicado a **Bobby Sands**, ativista irlandês que morreu em greve de fome em 1981, e o lembra com os símbolos da cultura irlandesa. Pintado em 2014 pelos grafiteiros Dolo, Gatto e XTRM, cobre quatro torres de resfriamento da antiga siderúrgica, no Parco Dora.

A história: O mural nasceu no outono de 2014 com o projeto **«Le stagioni di Sands»**, organizado pela Associazione Fiori di Ciliegio. Representa as raízes políticas e sociais da arte urbana de Turim.

Por que é especial: Este mural mostra que a arte de rua não é apenas estética: pode ser **política, social, memória coletiva**. É uma arte que toma posição.

Borgo Campidoglio



MAU – Museo d’Arte Urbana (Borgo Campidoglio) – um dos primeiros museus de arte a céu aberto em uma grande cidade italiana

O que é: O MAU surgiu em **1995**, quando um grupo de artistas começou a pintar os muros das casas baixas deste **bairro operário do século XIX**. Hoje reúne **mais de 200 obras** distribuídas por dezenas de edifícios.

A história: Borgo Campidoglio era um bairro popular que havia ficado à margem. Os artistas enxergaram seu potencial: os muros das casas baixas, perfeitos para receber as obras. Pediram o consentimento dos moradores e começaram a pintar. O resultado é um contraste magnífico entre a arquitetura da antiga Turim e a arte moderna.

Por que é especial: O MAU é **pioneiro da arte de rua italiana**. Quando surgiu (nos anos 1990), a arte de rua ainda não era reconhecida como arte. Aqui ela se tornou um **museu público, gratuito e permanente**. Mostrou que a arte pode existir fora das galerias, ser acessível a todos e transformar um bairro.

Piazza Santa Rita



Piazza Santa Rita – arte urbana como revitalização

O que é: Piazza Santa Rita passou por uma importante **intervenção de arte urbana** que revitalizou toda a praça, transformando-a em um **ponto de referência** para o bairro por meio de cores, formas geométricas e instalações.

O projeto: Artistas locais e internacionais trabalharam com a comunidade para transformar a praça: **pisos artísticos, bancos pintados, muros decorados, instalações escultóricas**. Não são apenas murais: é **design urbano participativo**.

Por que é especial: Piazza Santa Rita mostra que **a arte urbana pode ser um instrumento de regeneração**, não apenas estética, mas também **social**. A praça se tornou um espaço de convivência: feirinhas, eventos, festas do bairro. A arte criou um **espaço público cheio de vida**, não apenas bonito de se ver.

Ao reservar a sua estadia connosco, vocês recebem o itinerário completo passo a passo, com as informações para chegar e voltar e dicas sobre o que ver.